

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS

IMIGRAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR
IMMIGRATION AND SCHOOLING

Lineu Norio Kohatsu

Projeto de Pesquisa apresentado ao
Programa Ano Sabático do
Instituto de Estudos Avançados - USP

2019

- Proponente: **LINEU NORIO KOHATSU**

- Título do projeto:

IMIGRAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR

IMMIGRATION AND SCHOOLING

- Período (6 meses)

- Resumo

No Brasil, segundo o censo escolar de 2017, constavam 74.826 matrículas de alunos de origem estrangeira na educação básica; na rede estadual de São Paulo, mais de nove mil alunos e, na rede municipal de São Paulo, mais de quatro mil alunos de outras nacionalidades. Estudos recentes apontam desafios na inclusão de alunos de origem estrangeira nas escolas públicas. Com o propósito de contribuir para a produção de conhecimento sobre a temática, esta pesquisa tem por objetivo investigar a inclusão de alunos imigrantes em uma escola pública estadual de São Paulo. Propõe-se também a realização de um estudo comparativo das pesquisas relacionadas à educação de imigrantes produzidas na Universidad Nacional de Córdoba e na Universidad de Buenos Aires, Argentina, e na Universidad Autònoma de Barcelona, Espanha.

Palavras-chave: Imigração, educação escolar, escola pública.

- *Abstract*

In Brazil, according to the school census of 2017, there were more than 74 thousand students of foreign origin in basic education; in the education system of the State of São Paulo, more than 9 thousand students; in the São Paulo municipal system, more than 4 thousand students of other nationalities. Recent studies point to challenges in including foreign students in public schools. With the purpose of contributing to the production of knowledge on the subject, this research aims to investigate the inclusion of immigrant students in a state public school in São Paulo. It is also proposed to carry out a comparative study of the research related to the education of immigrants produced at the Universidad Nacional de Córdoba and the Universidad de Buenos Aires, Argentina, and at the Universidad Autònoma de Barcelona, Spain.

Key words: Immigration, Schooling, Public School.

- Áreas do conhecimento: **Psicologia e Educação**

▪ **Objetivos gerais:**

- Realizar pesquisa empírica com o objetivo de investigar a inclusão de alunos imigrantes em uma escola pública estadual de São Paulo.
- Realizar um estudo comparativo das pesquisas sobre imigração e educação realizadas por pesquisadores do Centro de Investigaciones y Estudios sobre Cultura y Sociedad – CIECS/Universidad Nacional de Córdoba, Universidad de Buenos Aires e do Grupo de Pesquisa Educación, Migraciones, Infancia – EMIGRA/Universidad Autònoma de Barcelona.

• **Objetivos específicos da pesquisa empírica**

- Investigar as práticas dos professores em sala de aula perante a presença de alunos imigrantes;
- Investigar a percepção dos agentes da escola (diretor, coordenadores pedagógicos e professores) em relação à educação dos alunos imigrantes;
- Investigar as percepções e expectativas dos pais (imigrantes) em relação à escolarização dos filhos matriculados no ensino fundamental;
- Investigar a interação entre alunos imigrantes e brasileiros nos espaços escolares;
- Comparar o desempenho escolar dos alunos imigrantes (de primeira e segunda geração) em relação ao desempenho escolar dos brasileiros.
- Investigar o posicionamento dos alunos do ensino médio em relação às questões relacionadas à imigração e aos imigrantes;
- Conhecer as trajetórias dos alunos imigrantes do ensino médio nas escolas brasileiras e as expectativas de estudo e de trabalho após a conclusão da educação básica.

▪ **Justificativa (escopo acadêmico e científico)**

Segundo o censo escolar de 2017¹, foram registradas 32.499.772 matrículas na educação básica, sendo 3.864.463 na pré-escola; 12.076.354 no ensino fundamental anos iniciais; 9.915.294 nos anos finais; 6.643.661 no ensino médio; 74.826² matrículas na educação básica eram de estrangeiros. Os grupos mais numerosos são representados pelos estudantes de nacionalidade boliviana (9.757 matrículas), estado-unidense (9.029), portuguesa (7.435), japonesa (5.840), paraguaia (5.253), argentina (3.437), espanhola (3.285) entre outros.

¹<http://www.brasil.gov.br/educacao/2017/09/mec-divulga-dados-preliminares-do-censo-escolar-de-2017>
Acesso em 23 de janeiro de 2018.

² Dados fornecidos pelo INEP via o Serviço de Informação ao Cidadão.

No estado de São Paulo, segundo dados da Secretaria Estadual da Educação³, atualmente estão matriculados nas escolas estaduais 9,5 mil alunos estrangeiros, representando um aumento de 66% em relação ao ano de 2010, que registrava 5,7 mil alunos. São Paulo, capital do Estado, é a região com maior número de alunos de outras nacionalidades (5.636 matrículas), sendo 58% de nacionalidade boliviana (3.281).

Segundo dados da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo⁴, atualmente existem 4.067 alunos imigrantes na Rede Municipal de Ensino, sendo aproximadamente 78% de origem latino-americana, de 17 nacionalidades. Os grupos mais numerosos são de nacionalidade boliviana (2.633 matrículas), paraguaia (123 matrículas), argentina (118 matrículas) e peruana (110 matrículas).

No Brasil, mais recentemente algumas coletâneas sobre a temática imigração-educação começaram a ser publicadas (BAHIA & SANTOS, 2016; MAZZA & NORÕES, 2016; RODRIGUES, 2017). Observa-se ainda que a presença significativa de alunos de origem boliviana nas redes públicas de ensino tornou-se objeto de investigação, conforme pode se ver em alguns artigos publicados (MAGALHÃES & SCHILLING, 2012; OLIVEIRA, 2014; CARVALHO, 2015; FREITAS & SILVA, 2015; SILVA & PINEZI, 2015).

A presença de alunos de diferentes nacionalidades, línguas e culturas tem representado grandes desafios aos sistemas educacionais europeus (RAMOS, 2008, 2013), que historicamente tiveram a função de difundir a língua oficial e contribuir para a constituição de uma identidade nacional, condição necessária para garantir a coesão dos estados nacionais modernos (ZANOTTI, 1972; ENGUITA, 1989).

Em trabalho recente (KOHATSU, RAMOS & RAMOS, prelo), foi realizado um levantamento de dissertações e teses sobre educação escolar de imigrantes produzidas em algumas universidades no Brasil e em Portugal. O levantamento bibliográfico foi realizado nos bancos de dissertações e teses da Universidade de São Paulo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, da Universidade do Porto, da Universidade Aberta e na Coleção de Teses do Observatório Português das Migrações – Alto Comissariado para as Migrações – ACM. O corpus do estudo foi constituído por 32 títulos, sendo 12 brasileiros e 20 portugueses. Foram analisados: a nacionalidade dos imigrantes em cada país, os temas investigados, os procedimentos metodológicos e as referências bibliográficas.

³<http://www.educacao.sp.gov.br/noticias/cresce-em-66-numero-de-estudantes-nascidos-fora-do-brasil-na-rede-estadual-de-sp/>

⁴ Dados publicados no Comunicado nº 560, de 3 de maio de 2016, no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, de 4 de maio de 2016, p. 40. Há, no entanto, uma pequena diferença com relação aos dados obtidos por outra fonte oficial. Conforme dados fornecidos pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão da Prefeitura Municipal de São Paulo - Escola Online, constava que em fevereiro de 2016 estavam matriculados 2.441 alunos de origem boliviana. O número ligeiramente abaixo talvez possa ser explicado pela diferença dos períodos.

Em Portugal, a inclusão de alunos imigrantes tem exigido a revisão de políticas, modelos teóricos e práticas educacionais. Além do ensino da língua portuguesa aos imigrantes, a formação dos profissionais na perspectiva da educação intercultural (RAMOS N., 2007, 2009, 2011; SILVA, 2016), são apontadas pelas pesquisas ações para reduzir o insucesso escolar dos imigrantes e promover a sua inclusão social e educacional.

Alguns estudos recentes realizados na Espanha abordam aspectos relevantes sobre a temática, como o trabalho de Carrasco, Pàmies e Narciso (2012) que problematizam a inclusão de alunos estrangeiros na Catalunha; a investigação longitudinal sobre a segunda geração na Espanha, com base na teoria da assimilação segmentada, realizada por Portes, Aparício e Haller (2018), na qual se compara, a partir de dados estatísticos, a participação de filhos e imigrantes e nativos; a pesquisa de Carrasco, Pàmies e Narciso (2018) sobre o abandono escolar precoce de alunos de origem estrangeira; e o estudo feito por Rovira e Bertran (2018) sobre fatores de êxito e continuidade educativa entre jovens marroquinos na Catalunha.

Kohatsu, Ramos e Ramos⁵ (prelo) realizaram também uma pesquisa empírica que teve por objetivo geral investigar a experiência de uma escola municipal de ensino fundamental de São Paulo no acolhimento de alunos imigrantes. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com diretor, coordenador pedagógico, professores e pais imigrantes bolivianos; observações de sala de aula, recreio e reuniões dos projetos destinados aos alunos imigrantes; aplicação da escala de proximidade entre alunos (sociograma) e análise do rendimento escolar. Os resultados apontaram que, na percepção dos profissionais e dos pais, houve uma redução significativa das manifestações de preconceito e discriminação, assim como maior interação entre os alunos, dado que foi confirmado pelas observações realizadas nas classes e no recreio e também pelo sociograma, que não revelou rejeição explícita, mas a ausência de preferência dos colegas brasileiros em relação aos imigrantes, levantando a suspeita de preconceito encoberto, que merece ser mais investigado. Em relação ao desempenho escolar, a maioria dos alunos imigrantes apresentou média superior à das respectivas classes. Iniciativas da escola no sentido de valorização da cultura dos imigrantes devem ser destacadas, assim como a incorporação do tema da imigração no currículo por meio dos roteiros de aprendizagem produzidos pelos professores. Por fim, destacou-se a importância da gestão democrática e da participação coletiva para a realização de uma escola mais inclusiva.

A inclusão de crianças e adolescentes imigrantes nas escolas remete à discussão mais ampla sobre a inserção social dos imigrantes e, desse modo, demanda a revisão dos modelos teóricos e metodológicos para a compreensão da complexidade da imigração transnacional contemporânea (ALBA & NEE, 1997; GANS, 1997; CASTLES & MILLER, 2004).

⁵ Pesquisa de pós-doutorado realizado na Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Em trabalho recente (KOHATSU, 2019), foi realizada uma breve revisão do conceito de assimilação e um esboço de articulação com a xenofobia. Partindo dos estudos pioneiros realizados pelos pesquisadores da Escola de Chicago de Sociologia (THOMAS & ZNANIECK, 1927; PARK & BURGESS, 1924) foram revistas às contribuições de M. Gordon (1964) e R. Alba & V. Nee (1997). Na sequência, tendo como referência o estudo da Personalidade Autoritária, realizado por T. W. Adorno, E. Frenkel-Brunswik, D. J. Levinson e R. N. Sanford (2009), e os estudos realizados por J. L. Crochík (1997, 2011) no âmbito da psicologia, procurou-se mostrar que a xenofobia tem em sua base o preconceito e que sua manifestação, assim como outras formas de discriminação, impõe-se como barreira à inserção dos imigrantes à sociedade de destino.

Além dos rigorosos estudos teóricos sobre o preconceito realizados por Crochík (1997, 2011), que se tornaram referência no campo da psicologia e da educação, merece ser destacada a pesquisa empírica coordenada por Crochík e realizada em colaboração com outros pesquisadores (CROCHÍK, KOHATSU, DIAS, FRELLER, CASCO, 2013) sobre educação inclusiva e discriminação escolar. Além da relevante contribuição teórica e conceitual sobre as relações entre o preconceito, marginalização e segregação, na pesquisa foram desenvolvidas, com base em dados coletados por meio de diferentes instrumentos, importantes indicadores para avaliar o nível de inclusão de alunos em escolas públicas e particulares.

Mesmo concordando com Adorno e seus colaboradores (2009) que o preconceito decorre das necessidades psicológicas do indivíduo preconceituoso e reconhecendo os limites do esclarecimento frente à irracionalidade dessas tendências psicológicas profundas, é preciso continuar afirmando que o enfrentamento da barbárie deve seguir como objetivo último da educação (ADORNO, 1995, p.119). Desse modo, seguir refletindo sobre as possibilidades da educação escolar em minimizar o preconceito e a discriminação contra grupos minoritários, como os imigrantes, deveria ser uma prioridade nas políticas educacionais fundadas na defesa incondicional dos direitos humanos.

- **Razões para desenvolver o projeto no IEA**

O interesse em desenvolver pesquisa junto ao Instituto de Estudos Avançados surgiu na ocasião do evento “Migração e Educação”, realizado em junho de 2018, e que contou com a participação da Profa. Silvia Giorguli, do Colégio do México.

Por ser um importante espaço de produção e divulgação de conhecimento da Universidade de São Paulo, a realização da pesquisa no IEA poderia fortalecer a articulação com pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, cujo intercâmbio vem sendo feito desde o ano passado por meio de missões acadêmicas realizadas aos centros de pesquisa como o Centro de Investigaciones y Estudios sobre Cultura y Sociedad – CIECS/Universidad Nacional

de Córdoba; o grupo de pesquisa da Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires e do Grupo de Pesquisa Educación, Migraciones, Infancia – EMIGRA/Universidad Autònoma de Barcelona, além de poder dar continuidade ao intercâmbio já realizado com a Universidade do Porto e do Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais – CEMRI, Universidade Aberta de Lisboa, em virtude do pós-doutoramento.

- **Potencial de interdisciplinaridade**

Os estudos sobre temáticas relacionadas à imigração estimulam o intercâmbio de diferentes áreas e disciplinas do conhecimento, como a demografia, a antropologia, a sociologia e a psicologia. A realização da pesquisa de pós-doutoramento sobre a educação de imigrantes, sob supervisão de uma professora da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, pesquisadora colaboradora do Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais – CEMRI, Universidade Aberta de Lisboa, demonstra o potencial interdisciplinar da pesquisa sobre o tema.

É importante ressaltar também que os referidos centros de pesquisa onde foram realizadas as missões acadêmicas produzem estudos sobre imigração e educação em perspectiva interdisciplinar.

E ainda, a participação no grupo de pesquisa Migrações e Identidade, CERU/FFLCH-USP, registrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq, formado por pesquisadores de diferentes disciplinas, também reforça o potencial interdisciplinar da pesquisa.

- **Impactos científicos e sociais**

Em virtude de a pesquisa empírica ter como objeto de investigação a escola pública, espera-se que os resultados obtidos possam contribuir para a produção de conhecimento sobre a temática, produzir subsídios para a formação inicial (licenciaturas) e continuada de professores, principalmente das redes públicas, e promover, no âmbito acadêmico, a articulação entre pesquisa, ensino e extensão, por meio de projetos que envolvam alunos do ensino médio, como previsto no Programa de Pré-Iniciação Científica da USP.

- **Metodologia**

A pesquisa empírica, de natureza qualitativa, foi iniciada no ano de 2018 na Escola Estadual F.P.L., situada na zona norte de São Paulo. A escola é a segunda unidade escolar no município de São Paulo com maior número de alunos estrangeiros, conforme a Secretaria Estadual da Educação. No ano de 2018, estavam matriculados 193 alunos de diferentes nacionalidades; 49 frequentavam o ensino médio. Os imigrantes mais numerosos eram de nacionalidade boliviana (35 alunos), seguidos pelos paraguaios (5), angolanos (3), além de alunos da Colômbia, Argentina, Equador, Peru, Haiti, China, Síria, Egito e Bangladesh.

Participantes

- Profissionais da escola (diretor, coordenadores pedagógicos, professores do ensino fundamental e médio), pais e alunos.

Instrumentos para a coleta de dados

- O roteiro semi-estruturado (cf. Robson, 2002, citado por Crochík e outros, 2013) é proposto por ser flexível e possibilitar a inclusão de novas questões em função das respostas dos entrevistados. Será utilizado nas entrevistas com os profissionais da escola (diretor, coordenadores pedagógicos e professores), pais e alunos, com roteiros específicos para cada grupo.
- O questionário terá por objetivo conhecer o posicionamento dos alunos – concordância/discordância – em relação a questões sobre imigração. É composto por 26 questões formuladas com base em matérias jornalísticas, comentários de leitores e legislação referentes à imigração. Terá quatro alternativas: discordo totalmente, discordo parcialmente, concordo parcialmente e concordo totalmente. Será aplicado nas três turmas da terceira série do ensino médio e uma turma da terceira série da EJA, em dois anos consecutivos (2018 e 2019), totalizando sete turmas.
- Os boletins escolares emitidos no final do ano letivo também serão consultados para comparar o desempenho escolar dos alunos imigrantes e dos alunos brasileiros.

Procedimento de coleta de dados

A coleta de dados foi iniciada no ano de 2018 e deverá ser concluída até o final do segundo semestre de 2019, com a emissão dos boletins escolares, após o término do período letivo.

Procedimento de análise de dados

Os dados coletados serão inicialmente cotejados e analisados por nível de ensino (ensino fundamental e ensino médio) e posteriormente analisados em conjunto.

A análise será realizada tendo como referência os seguintes eixos:

1. Percepções e ações dos entrevistados (profissionais, pais e alunos) perante a presença dos alunos imigrantes na escola;
2. Interação entre os alunos (conforme observação de sala e entrevistas);

3. Desempenho escolar (boletins e entrevistas);
4. Posicionamentos favoráveis ou desfavoráveis dos alunos em relação aos imigrantes (questionário, observações de sala e intervalo, entrevistas com os alunos imigrantes do ensino médio, profissionais da escola e pais).

Estudo das produções acadêmicas

Em relação ao estudo comparativo das pesquisas sobre imigração e educação realizadas por pesquisadores do Centro de Investigaciones y Estudios sobre Cultura y Sociedad – CIECS/Universidad Nacional de Córdoba, Universidad de Buenos Aires e do Grupo de Pesquisa Educación, Migraciones, Infancia – EMIGRA/Universidad Autònoma de Barcelona, será realizado nas seguintes etapas:

- Revisão, organização e sistematização dos materiais coletados junto aos centros de pesquisa;
- Análise do material considerando: temas abordados, referenciais teóricos, metodologias de pesquisa.

5. Procedimentos éticos

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do IPUSP (CAAE 61993016.7.0000.5561) e serão seguidos todos os procedimentos éticos previstos, inclusive a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por todos os participantes da escola e responsáveis pelos alunos.

▪ Plano de trabalho a ser executado pelo pesquisador

Conforme informado anteriormente, a coleta de dados da pesquisa empírica foi iniciada em 2018 e deve ser finalizada até o final do ano de 2019.

Assim, durante o primeiro semestre de 2020, o trabalho será dedicado exclusivamente à análise dos dados coletados e à sistematização do estudo sobre as pesquisas dos centros de investigação.

O resultado final deste trabalho deverá ser apresentado como tese para o concurso de Livre-Docência, com previsão de realização no segundo semestre de 2020.

- **Cronograma**

Atividades	2º semestre de 2019	1º semestre de 2020
Finalização da coleta de dados da pesquisa empírica	X	
Sistematização e análise dos dados empíricos	X	X
Sistematização e análise dos materiais de pesquisas argentinas e espanholas	X	X
Elaboração de artigos com os resultados da pesquisa	X	X
Apresentação de trabalhos com os resultados parciais e finais em congressos internacionais	X	X
Organização de evento no IEA com pesquisador estrangeiro a ser convidado		
Elaboração de relatório final com os resultados da pesquisa		X
Apresentação dos resultados para a escola		X

- **Elaboração de trabalhos científicos**

Considerando o volume de dados gerados pela pesquisa, espera-se que os resultados sejam publicados em pelo menos dois artigos.

A publicação de artigo em parceria com os pesquisadores argentinos e espanhóis também é cogitada.

O trabalho final da pesquisa deverá ser apresentado na forma de tese de Livre Docência no Instituto de Psicologia da USP.

- **Previsão de organização de seminários, simpósios ou atividades assemelhadas**

Organização de seminário local com pesquisadores brasileiros

Organização de evento com pesquisador/a da Argentina ou da Espanha

- **Referências bibliográficas**

- ADORNO, T. W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ADORNO, T. W.; Frenkel-Brunswik, E.; Levinson, D. J.; Sanford, R. N. Estudos sobre la personalidad autoritária. In: ADORNO, T. W. *Escritos Sociológicos II*, v.1. Obra Completa. Madrid: Ediciones Akal, 2009, p.145-187.
- ALBA, R. e NEE, V. Rethinking Assimilation Theory for a New Era of Immigration. *International Migration Review*, v. 31, nº 4, Special issue: Immigrant Adaptation and Native-born Responses in the Making of Americans, 1997, p.826-874.
- BAHIA, J. e SANTOS, M. (orgs.). *Um olhar sobre as diferenças: a interface entre projetos educativos e migratórios*. Livro eletrônico. São Leopoldo: Oikos, 2016. 150p.
- CARRASCO, S.; PAMIES, J.; NARCISO, L. A propósito de la acogida de alumnado extranjero. Paradojas de la educación inclusiva en Cataluña (España). *Revista Latinoamericana de Educación Inclusiva*, v.6, n.1, 2012, p.105-122.
- CARRASCO, S.; PAMIES, J. NARCISO. L. Abandono escolar prematuro y alumnado de origen extranjero em Espana. Un problema invisible? *Anuário CIDOB de la Inmigración*, 2018, p. 212-236.
- CARVALHO, F. O. Território do significado: a cultura boliviana e a interculturalidade na rede municipal de São Paulo. *Revista Diversitas*. Dossiê Educação e Direitos Humanos, 2015, 4, p.166-223.
- CASTLES, S. e MILLER, M. J. *La era de la migración. Movimientos internacionales de población en el mundo moderno*. México: Universidad Autónoma de Zacatecas, 2004.
- CROCHÍK, J. L. *Preconceito, indivíduo e cultura*. São Paulo: Robe Editorial, 1997.
- CROCHÍK, J. L. A forma sem conteúdo e o sujeito sem subjetividade. In: _____ *Teoria crítica da sociedade e psicologia: alguns ensaios*. Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília: CNPq, 2011, p. 11-34.
- CROCHÍK, J. L.; KOHATSU, L. N.; DIAS, M. A. de Lima; FRELLER, C. C.; CASCO, R. *Inclusão e discriminação na educação escolar*. Campinas: Editora Alínea, 2013.
- ENGUITA, C.M. *A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- FREITAS, M. C. DE & SILVA, A.P. Crianças bolivianas na educação infantil de São Paulo: adaptação, vulnerabilidades e tensões. *Cadernos de Pesquisa*, 2015, 45(157), p. 680-702.
- GANS, H. J. Toward a reconciliation of ‘Assimilation’ and ‘Pluralism’: The interplay of acculturation and ethnic retention. *International Migration Review*, v.31, n.4, 1997, p.875-891.
- GORDON, M. *Assimilation in American Life*. New York: Oxford University Press, 1964.

- KOHATSU, L. N. Imigração, assimilação e xenofobia. In: *Cadernos CERU. Dossiê Migrações*. Vol. 30, n.1. 2019. p. 50-75.
- KOHATSU, L. N.; RAMOS, M. C.; RAMOS, N. A. Educação de alunos imigrantes: a experiência de uma escola pública em São Paulo. *Psicologia Escolar e Educacional*. (prelo).
- KOHATSU, L. N.; RAMOS, M. C.; RAMOS, N. A educação escolar de alunos imigrantes em dissertações e teses brasileiras e portuguesas: o desafio da inclusão das diferenças. In: PEREIRA, R.M.C. (org.). *Geopedagogia: representações da escola em mapas mentais de estudantes brasileiros, bolivianos e haitianos*. EDUFRO: Rondônia. (prelo).
- MAGALHÃES, G.M. & SCHILLING, F. Imigrantes da Bolívia na escola em São Paulo: fronteiras do direito à educação. *Pro-Posições*, 2012, 23, 1 (67), p. 43-63.
- MAZZA, D. & NORÕES, K. (orgs.) *Educação e migrações internas e internacionais: um diálogo necessário*. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.
- OLIVEIRA, G. C. de. A segunda geração de latino-americanos na cidade de São Paulo: a questão do idioma. *Revista Interdisciplinar Mobilidade Humana - REMHU*, 2014, n. 42, 213-230.
- PARK, R. E. e BURGESS, E. W. *Introduction to the Science of Sociology*. Second edition. Chicago: The University of Chicago Press, 1924.
- PORTES, A.; APARICIO, R.; HALLER, W. Hacerse adulto en España. La integración de los hijos de inmigrantes. *Anuário CIDOB de la Inmigración*, 2018, p. 148-181.
- RAMOS, M. C. P. Impactos demográficos e sociais das migrações internacionais. In: Ramos, N. (org.). *Saúde, migração e interculturalidade*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2008.
- RAMOS, M.C. Globalização e multiculturalismo. *Revista Eletrônica Inter-Legere*, 2013, n.13, p.75-101.
- RAMOS, N. Sociedades multiculturais, interculturalidade e educação. Desafios pedagógicos, comunicacionais e políticos. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 2007, ano 41-3, p.223-244.
- RAMOS, N. Diversidade cultural, educação e comunicação intercultural – políticas e estratégias de promoção do diálogo intercultural. *Revista Educação em Questão*, 2009, v. 34, n. 20, p. 9-32.
- RAMOS, N. Educar para a interculturalidade e cidadania: princípios e desafios. In: Alcoforado, L. e outros (orgs.). *Educação de adultos: políticas, práticas e investigação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2011, p.189-200.
- RODRIGUES, L. M. de OLIVEIRA (org.). *Imigração atual: dilemas, inserção social e escolarização. Brasil, Argentina e EUA*. São Paulo: Escuta, 2017.

- ROVIRA, P. J.; BERTRAN, M. Factores de êxito y continuidad educativa entre jóvenes de ascendência marroquí em Cataluña (Espana). *International Journal of Educational Research and Innovation*. 10, 2018, p.179-189.
- SILVA, D.F.S. *O trabalho educativo com jovens descendentes de imigrantes e de minorias étnicas: competências profissionais, estratégias e políticas de capacitação*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação). Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Universidade do Porto, Porto, 2016.
- SILVA, J. & PINEZI, A. K. M. Educação e interculturalidade: um estudo etnográfico de alunos bolivianos na rede pública de ensino paulistana. *Anais Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão: didática e avaliação*, 2015, 1, p. 1-6. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/ceduce/anais.php>. acesso em 12maio2016.
- THOMAS, W. I. e ZNANIECKI, F. *The Polish peasant in Europe and America*. New York: Alfred A. Knopf, 1927.
- ZANOTTI, L. J. *Etapas históricas de la política educativa*. Buenos Aires: Editorial Universitária de Buenos Aires, 1972.